

**O PÓLO TECNOLÓGICO
NO CORAÇÃO
DO BRASIL**



www.comtecglo.com.br

Plano de Desenvolvimento do APL de Tecnologia da Informação

INDICE

1. Contextualização e Caracterização do Arranjo	4
1.1 Histórico	4
1.2 Panorama do segmento da Tecnologia de Informação na Grande Goiânia	4
1.3 Comparativo, do número de empreendimentos e de pessoal ocupado na área de informática em comparação com a economia local/regional	31
1.4 A delimitação territorial do arranjo	32
1.5 Tipos de interação e cooperação existem entre as empresas do arranjo, e entre estes e as instituições públicas e privadas locais	32
1.6 As instâncias decisórias existem em prol do arranjo (governança)	33
2. Processo de Elaboração do Plano de Desenvolvimento	33
2.1 Como o Plano de Desenvolvimento foi elaborado	33
2.2 Quem participou da elaboração	36
2.3 Os compromissos formais pré-existentes	36
3. Situação atual – desafios e oportunidades de desenvolvimento	38
3.1 Variáveis importantes para caracterização da situação atual do Arranjo Produtivo	38
3.2 Obstáculos a serem superados	38
3.3 Desafios a serem alcançados	39
3.4 Oportunidades a serem conquistadas.	39
4. Resultados Esperados	40
5. Indicadores de Resultado	40
6. Ações Previstas	41
7. Gestão do Plano de Desenvolvimento	46
8. Acompanhamento e Avaliação	46
9. Anexos	47
9.1 Reportagens	47
9.2 GEOR – Gestão Orientada a Resultados	48
9.3 Planejamento Estratégico do COMTEC	50
9.4 Registro Fotográfico	51

1. Contextualização e Caracterização do Arranjo

1.1 Histórico

Em 2004, o SEBRAE-GO montou um projeto denominado Metrópole e convidou empresários do setor de TI para participarem de um grupo específico para o setor, assim formou-se o APL de T.I.

O APL surgiu com o sentimento de prover apoio às empresas de tecnologia de Goiás, visando impulsionar o setor de tecnologia da informação, conduzindo ao reconhecimento e maior competitividade das empresas locais.

Desde seu surgimento tem colaborado para a vinda à formalidade das empresas interligadas, além de contribuir, sistematicamente, para o aumento da geração de empregos e o crescimento de outros setores da economia que necessitam de tecnologia para se destacarem em um mercado cada vez mais competitivo.

Juntamente com os empresários participantes, ao levantar-se informações do setor, descobriu-se a presença de mais de **800 empresas** que juntas movimentam mais de 1 bilhão de reais e empregam aproximadamente **5 mil trabalhadores**. As pesquisas apontaram que o setor estava em franco crescimento.

O Estado tem se mostrado um “celeiro” para criação de grande empresa de T.I.. Atualmente, temos algumas das empresas que mais faturam neste setor. É o caso da Politec, que fatura em torno de 600 milhões ano. Outras, como a On-line, LG e Tron, são a comprovação dessa vocação do Estado.

1.2 Panorama do segmento da Tecnologia de Informação na Grande Goiânia

A pesquisa, realizada em 2004 pelo Sebrae-GO em 303 empresas, possibilitou a visualização da potencialidade do segmento na região, trazendo informações vitais para o diagnóstico, como se segue:

- Perfil das empresas

- **Situação das empresas:** 88,29% estão registrados como Empresa Ltda, 10,03% como Firma Empresário e 0,67% como Sociedade Anônima. Ainda, 0,67% está com o registro em andamento e 0,33% está na informalidade.
- **Município de origem:** 95% das empresas estão localizadas em Goiânia e 5% em Aparecida de Goiânia
- **Setor de atuação:** 57% das empresas atuam no setor de serviços e 43% no setor de comércio
- **Porte das empresas:** Micro (86,5%), Pequena (12,2%) e Média (1,3%)

- **Faturamento Anual:** 85% (igual ou inferior a R\$244 mil), 13% (superior a R\$244 mil e igual ou inferior a R\$1,2 milhões) e 2% (igual ou superior a R\$1,2 milhões)
- **Associação a entidades de classes:** apenas 35% das empresas estão associadas a Entidades de Classes. Principalmente à: Acieg (33%), CDL (17%), Sucesu (11%) e Sindicato do Comércio (3%). Outras 11% estão associadas a diversas entidades

- Distribuição da força de trabalho das empresas e salários médios

- **Força de trabalho, por ocupação:** Total de sócios (23%), Total de dirigentes sem carteira assinada (1%), Total de dirigentes com carteira assinada (1%), Outros empregados com carteira assinada (61%), total de estagiários/bolsistas (5%), Total de terceirizados/prestadores de serviços (7%) e Outro (2%).
- **Faixa salário,média:** Sócios (de 260 a 15.000 reais), dirigentes sem carteira assinada (de 400 a 3.500 reais), dirigentes com carteira assinada (de 260 a 1.500 reais), outros empregados com carteira assinada (de 230 a 2.900 reais), estagiários/bolsistas (de 284 a 1.500 reais), terceirizados/prestadores de serviços (de 260 a 3.250 reais) e outra (de 100 a 2.500 reais).

- Perfil dos sócios/dirigentes das empresas

- **Grau de escolaridade:** Fundamental incompleto (0,35%), Fundamental completo (1,05%), Médio incompleto (1,23%), Médio completo (24,17%), Superior incompleto, (22,42%), Superior completo (39,05%), Especialização em andamento (1,58%), Especialização concluída (4,73%), Mestrado em andamento (0,53%), Mestrado concluído (1,93%), Doutorado em andamento (0,18%), Outro (0,88%), e Não informaram (1,75%)
- **Experiência anterior na área:** Sim (55%), Não (45%)
- **Estado civil:** Solteiro (28,22%), Casado (66,14%), Divorciado (5,29%) e Viúvo (0,35%)
- **Nacionalidade:** Brasileiro (99,65%), Libanês (0,18%), Espanhol (0,18%)

- Distribuição de pessoas por área de atuação

- **Área Técnica:** Total (827 pessoas): 63 Sócios, 17 Dirigentes, 60 Estagiários/bolsistas, 630 Outros empregados com carteira assinada, 40 Terceirizados/prestadores de serviços e 17 Outro.

- **Área Administrativa:** Total (519 pessoas): 154 Sócios, 21 Dirigentes, 7 Estagiários/bolsistas, 297 Outros empregados com carteira assinada, 28 Terceirizados/prestadores de serviços e 12 Outro.
- **Multitarefas:** Total (590 pessoas): 263 Sócios, 16 Dirigentes, 25 Estagiários/bolsistas, 246 Outros empregados com carteira assinada, 31 Terceirizados/prestadores de serviços e 09 Outro
- **Outras áreas:** Total (423 pessoas): 34 Sócios, 3 Dirigentes, 22 Estagiários/bolsistas, 303 Outros empregados com carteira assinada, 47 Terceirizados/prestadores de serviços e 08 Outro
- **Não há organização por áreas:** Total (157 pessoas): 57 Sócios, nenhum Dirigente, 09 Estagiários/bolsistas, 48 Outros empregados com carteira assinada, 28 Terceirizados/prestadores de serviços e 15 Outro

- Perfil dos profissionais

- **Grau de escolaridade:** Sem escolaridade (0,16%), Fundamental incompleto (0,24%), Fundamental completo (0,95%), Médio incompleto (7,35%), Médio completo (40,09%), Graduação incompleta em cursos de informática (10,49%), Graduação incompleta em outros cursos (8,79%), Graduação completa em cursos de informática (11,64%), Graduação completa em outros cursos (11,64), Especialização Latu Sensu em andamento (1,03%), Especialização Latu Sensu concluída (1,79%), Mestrado em andamento (0,28%), Mestrado concluído (0,44%), Doutorado em andamento (0,04%)

- Atualização intelectual da força de trabalho das empresas

- **Formas adotadas pelas empresas para atualização intelectual:** Acesso à internet (97%), Liberação para congressos/cursos (61%), Aquisição de periódicos especializados (44%), Aquisição de publicações especializadas (38%), Incentivo à graduação (25%), Incentivo à Pós-graduação (13%), Cursos internos (3%), Outras formas (1%)

- Atividades desenvolvidas pelas empresas

- **Atividade principal:** Desenvolvimento de aplicações (35%), Serviços de automação (34%), Manutenção e assistência técnica em tecnologia da informação (34%), Distribuição ou revenda de produtos de hardware (30%)
- **Atividade Secundária:** Consultoria, assessoria e projetos em tecnologia da informação (16%), Comercialização de software básico (15%), Suporte a software básico (13%), Treinamento (13%) e Serviços de processamento de dados (10%)

- Sistemas utilizados pelas empresas

- **Utilização de banco de dados:** Sim - 52% (Mais utilizados - MS SQL Server, Access, My SQL, Fire Bird, Interbase, Oracle) e Não - 48%
- **Sistemas operacionais:** Os sistemas operacionais mais utilizados pelas empresas são: Windows (90,76%) e Linux (40,26%)
- **Utilização de linguagem de programação:** 50% utilizam e 50% não utilizam
- **Principais bases tecnológicas das empresas:** Rede com estações windows/servidor windows (68,65%), Rede com estações windows/servidor Linux (21,78%), Rede com estações windows e terminal service (6,60%).

- Conhecimento das empresas sobre Engenharia de Software

- **Engenharia de software:** 49% conhecem e 51% não conhecem

- Estrutura das empresas

- **Número de estações de trabalho:** 2001 estações de trabalho

- Certificação

- **Certificação na área de informática:** Sim (11%) e Não (89%)
- **Técnicos certificados na área de informática:** Sim (19%) e Não (81%)

- Sistema de franquia

- **Empresas franqueadas:** Sim (01%) e Não (99%)

- Perfil dos clientes

- **Onde estão localizados:** No próprio município (95,05%), Em outro município (75,25%), Em outro estado (43,89) e Em outro país (2,31%)
- **Quem são:** As empresas têm como clientes tanto o Setor Público (52%), quanto o Setor Privado (96%)

Distribuição

- **Canal de distribuição dos produtos/serviços:** As empresas utilizam diversas formas para distribuir seus produtos/serviços, principalmente: Venda direta (85,81%), Representante (18,15%), Venda pela internet (17,16%), Indicações (5,61) e Jornais, revistas, TV, folder e outdoors (4,95%)

Destino da produção

- **Para onde as empresas produzem:** Para outras empresas de base de software (17%) e para empresas de outros setores (93%)

Principais problemas enfrentados pelas empresas

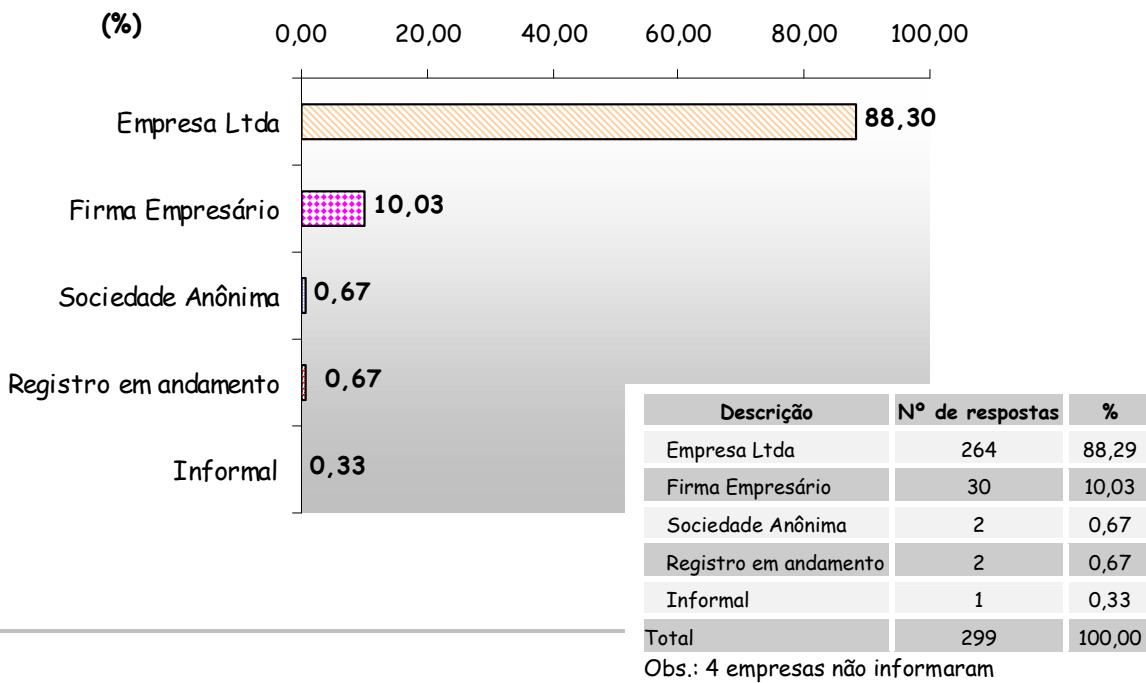
- **Principais problemas:** Carga tributária alta (167 empresas), Concorrência desleal (66 empresas), Dificuldade em conseguir mão-de-obra qualificada (50 empresas) e Falta de capital de giro (36 empresas)

Plano de Negócios

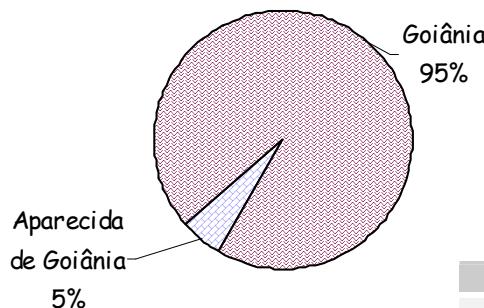
- **Elaboração de Plano de Negócios na Empresa:** Sim (54%) e Não (46)

A seguir, gráficos e tabelas que sintetizam os resultados da pesquisa:

➤ Situação das Empresas



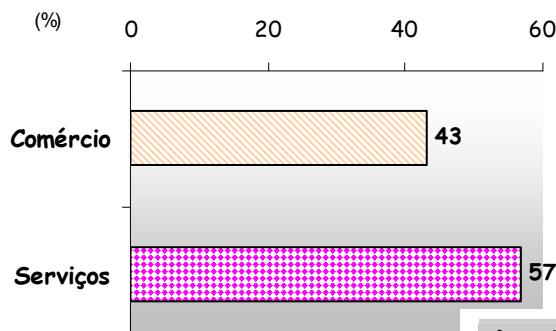
➤ Municípios de origem das empresas



Fonte: Pesquisa Sebrae/2004

Descrição	Nº de respostas	%
Aparecida de Goiânia	16	5
Goiânia	287	95
Total	303	100

➤ Setor de atuação das empresas



Fonte: Pesquisa Sebrae/2004

Descrição	Nº de respostas	%
Comércio	131	43
Serviços	172	57
Total	303	100

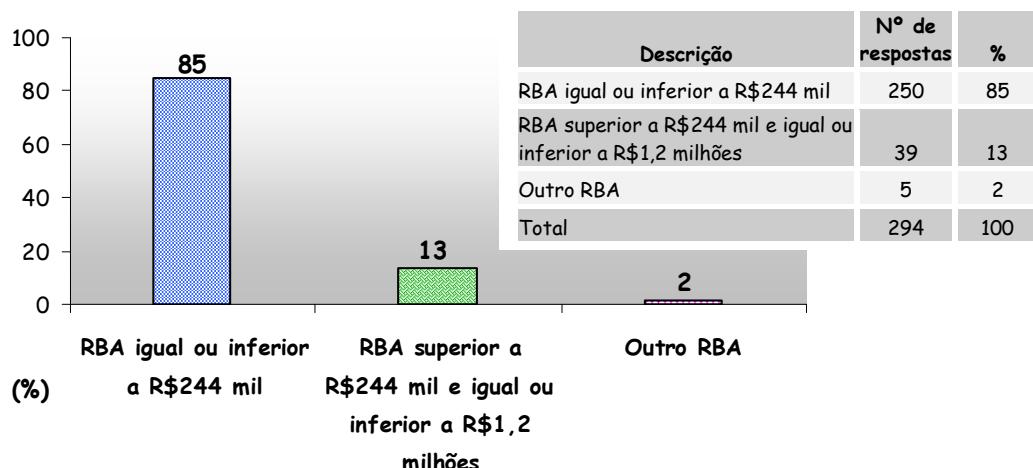
O porte das empresas em relação ao número de empregados é praticamente igual tanto para comércio, quanto para serviços, como mostra a tabela abaixo:

Número de empregados por setor de atuação

Nº de empregados	Comércio		Serviços		Total
	Nº de respostas	%	Nº de respostas	%	
Até 9 empregados	113	86,26	149	86,63	262
De 10 a 49 empregados	17	12,98	20	11,63	37
De 50 a 99 empregados	1	0,76	3	1,74	4
Total	131	100,00	172	100,00	303

Fonte: Pesquisa Sebrae/2004

➤ Faturamento da empresas (Receita Bruta Anual = RBA).



Fonte: Pesquisa Sebrae/2004

Análise da força de trabalho das empresas e salários médios

Força de trabalho ocupada nas empresas

Especificação	N.º de funcionários
Total de sócios	571
Total de dirigentes sem carteira assinada	33
Total de dirigentes com carteira assinada	24
Outros empregados com carteira assinada	1.530
Total de estagiários/ bolsistas	123
Total de terceirizados prestadores de serviço	174
Outras ocupações	61
Total de pessoas	2.516

Fonte: Pesquisa Sebrae/2004

Obs.: O item “Outro” não foi especificado na pesquisa

Faixas salariais praticadas pelas empresas, por ocupação

➤ Faixas de médias salariais dos sócios:

Faixa de salários	Nº de empresas	%
260,00 a 500,00	10	7
520,00 a 900,00	16	11
1.000,00 a 1.254,00	32	23
1.500,00 a 2.000,00	49	35
2.500,00 a 3.000,00	11	8
3.500,00 a 4.000,00	10	7
5.000,00 a 5.200,00	6	4
7.000,00	1	1
8.000,00	1	1
10.000,00	2	1
15.000,00	2	1
Total	140	100

Fonte: Pesquisa Sebrae/2004

Obs.: Do total de 300 empresas que declararam ter sócios, 160 não informaram suas médias salariais.

➤ Faixas de médias salariais do dirigentes sem carteira assinada:

Faixa de salários	Nº de empresas	%
400,00 a 833,00	7	53,8
1.000,00 a 1.500,00	2	15,4
2.000,00 a 2.600,00	2	15,4
3.000,00 a 3.500,00	2	15,4
Total	13	100

Fonte: Pesquisa Sebrae/2004

Obs.: Do total de 16 empresas que declararam ter dirigentes sem carteira assinada, 3 não informaram suas médias salariais.

➤ Faixas de médias salariais dos dirigentes com carteira assinada:

Faixa de salários	Nº de empresas	%
260,00 a 520,00	4	44,44
600,00 a 800,00	2	22,22
1.100,00 a 1.500,00	3	33,33
Total	9	100,00

Fonte: Pesquisa Sebrae/2004

Obs.: Do total de 10 empresas que declararam ter dirigentes com carteira assinada, 1 não informou sua média salarial.

➤ **Faixas de médias salariais de outros empregados com carteira assinada:**

Faixa de salários	Nº de empresas	%
230,00 a 500,00	109	51
520,00 a 950,00	84	40
1.000,00 a 1.500,00	15	7
1.800,00 a 2.000,00	2	1
2.500,00 a 2.900,00	2	1
Total	212	100

Fonte: Pesquisa Sebrae/2004

Obs.: Do total de 225 empresas que declararam ter outros empregados com carteira assinada, 13 não informaram suas médias salariais.

➤ **Faixas de médias salariais de estagiários/bolsistas:**

Faixa de salários	Nº de empresas	%
284,00 a 500,00	37	77
550,00 a 1.000,00	10	21
1.500,00	1	2
Total	48	100

Fonte: Pesquisa Sebrae/2004

Obs.: Do total de 51 empresas que declararam ter estagiários/bolsistas, 3 não informaram suas médias salariais.

➤ **Faixas de médias salariais de terceirizados/prestadores de Serviços:**

Faixa de salários	Nº de empresas	%
260,00 a 500,00	18	38
520,00 a 1.000,00	17	35
1.050,00 a 1.500,00	6	13
2.000,00	4	8
3.000,00 a 3.250,00	3	6
Total	48	100

Fonte: Pesquisa Sebrae/2004

Obs.: Do total de 62 empresas que declararam contar com terceirizados/prestadores de serviços, 14 não informaram suas médias salariais.

➤ **Faixas de médias salariais de outras ocupações:**

Faixa de salários	Nº de empresas	%
100,00 a 280,00	7	30,43
300,00 a 450,00	7	30,43
500,00	6	26,09
1.100,00	1	4,35
1.600,00	1	4,35
2.500,00	1	4,35
Total	23	100

Fonte: Pesquisa Sebrae/2004

Obs.: Do total de 23 empresas que declararam ter outra classificação, 8 não informaram suas médias salariais.

Total de gastos com salários praticados pelas empresas, por ocupação

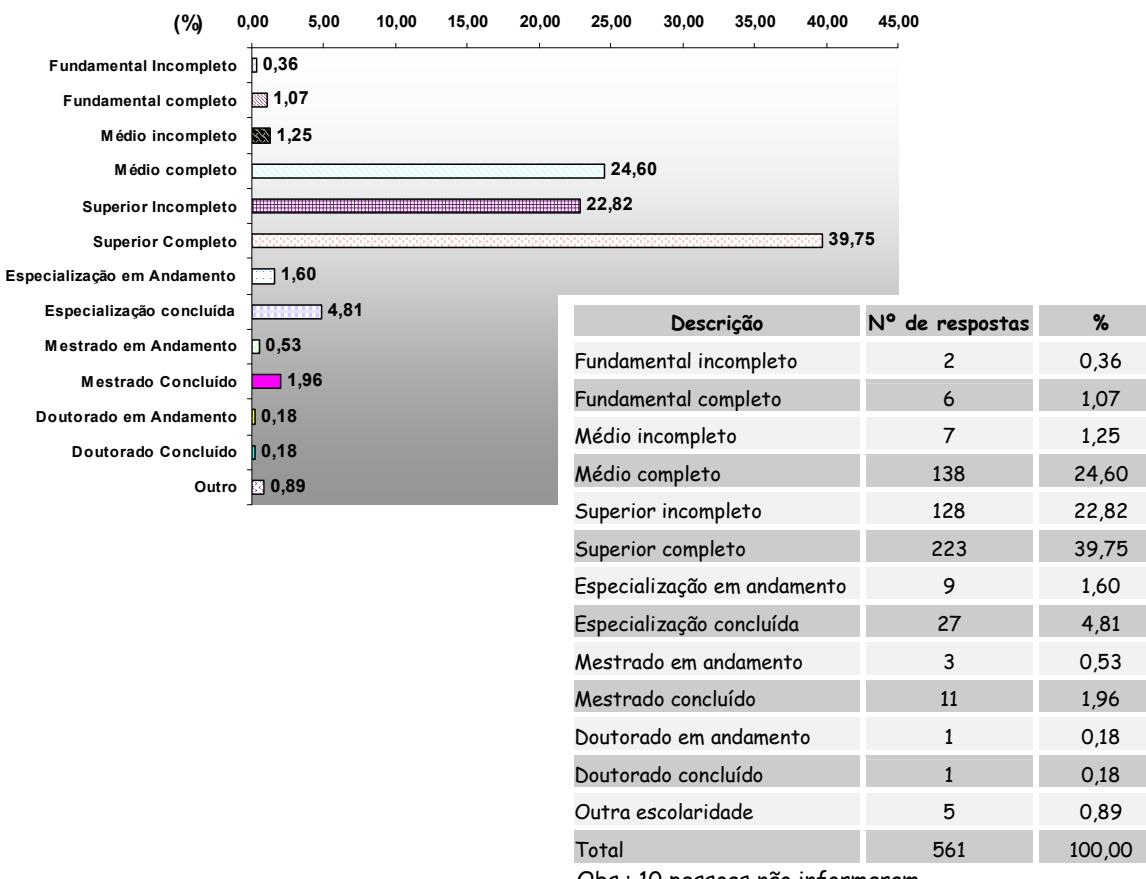
Especificação	Total de Gastos com Salários (R\$)
Total de pessoas	2.030.518,00
Total de sócios (143 empresas)	646.848,00
Total de dirigentes sem carteira assinada (283 empresas)	47.099,00
Total de dirigentes com carteira assinada (294 empresas)	20.643,00
Outros empregados com carteira assinada (91 empresas)	1.099.779,00
Total de estagiários/bolsistas	57.300,00
Total de terceirizados prestadores de serviço	133.669,00
Outras ocupações	25.180,00

Fonte: Pesquisa Sebrae/2004

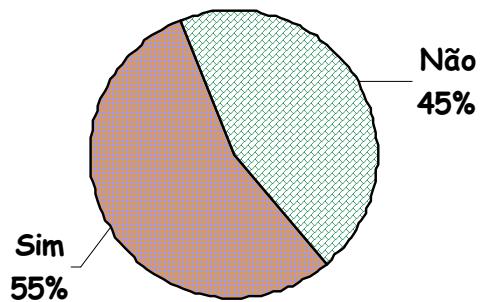
Obs.: Não houve discriminação para a ocupação outro

Perfil dos sócios/dirigentes das empresas

Grau de escolaridade dos sócios/dirigentes das empresas



Experiência anterior na área de informática



Fonte: Pesquisa Sebrae/2004

Número de pessoas, por área da empresa

Número de pessoas	Técnica			Administrativa			Outras áreas			Total	
	Pesquisa e Desenvolvimento	Manutenção de Softwares	Atendimento (Consultoria, a, treinamento s/cursos)	Contabilidade/Administração/Finanças/RH	Comercial/Marketing/Vendas	Multitarefa s	Área 1	Área 2	Área 3		
Sócios	33	12	18	63	106	48	154	263	23	571	
Dirigentes	2	4	11	17	12	9	21	16	2	57	
Estagiários/ Bolsistas	25	26	9	60	3	4	7	25	19	123	
Empregado com carteira assinada	177	278	175	630	174	123	297	246	175	1530	
Terceirizado s											
Prestadores de Serviços	12	14	14	40	15	13	28	31	37	174	
Outras ocupações	2	12	3	17	2	10	12	9	7	61	
Total	251	346	230	827	312	207	519	590	263	10852	
										2516	

Fonte: Pesquisa Sebrae/2004

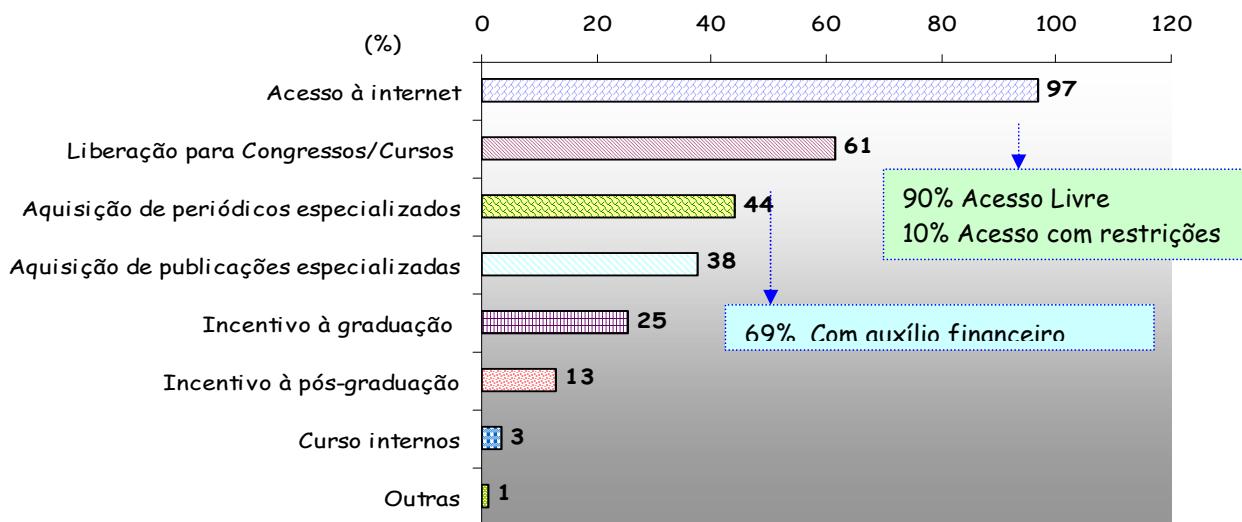
Perfil dos profissionais da área

➤ **Grau de escolaridade**

Titulação	Número de empregados	%
Sem escolaridade	4	0,16
Ensino Fundamental incompleto	6	0,24
Ensino Fundamental completo	24	0,95
Ensino Médio incompleto	185	7,35
Ensino Médio completo	1.009	40,09
Graduação incompleta em cursos de informática	264	10,49
Graduação incompleta em outros cursos	221	8,78
Graduação completa em cursos de informática	293	11,64
Graduação completa em outros cursos	293	11,64
Especialização Latu Sensu em andamento	26	1,03
Especialização Latu Sensu concluída	45	1,79
Mestrado em andamento	7	0,28
Mestrado concluído	11	0,44
Doutorado em andamento	1	0,04
Doutorado concluído	0	0,00
Não sabe/Não informou	128	5,09
Total	2.516	100,00

Fonte: Pesquisa Sebrae/2004

Formas adotadas pelas empresas para promoção da atualização intelectual de sua força de trabalho.



Fonte: Pesquisa Sebrae/2004

Obs.: A questão admitia mais de uma opção como resposta

Outras formas adotadas:

- Autodidática
- Rodada do livro (ler e discutir os assuntos), em um dia com paralisação das atividades.
- Relatório quanto ao mês e semana.
- Meia hora por semana de recreação para motivação e incentivo intelectual dos funcionários
- Revista Veja
- Livros

Atividades exercidas pelas empresas

Descrição das Atividades	Atividade principal		Atividade secundária		Tem potencial de atuação, mas ainda não atua		Não atua		Total
	Nº de empresa	%	Nº de empresa	%	Nº de empresa	%	Nº de empresas	%	
Desenvolvimento de Aplicações	106	35	24	8	4	1	169	56	303
Serviços de Automação.	104	34	36	12	5	2	158	52	303
Manutenção e Assistência Técnica em Tecnologia da Informação	103	34	33	11	17	6	150	50	303
Distribuição ou Revenda de Produtos de Hardware.	92	30	34	11	12	4	165	54	303
Localização de Mão-de-obra Técnica	69	23	32	11	11	4	191	63	303
Fábrica de Software	69	23	27	9	12	4	195	64	303
Consultoria, Assessoria e Projetos em Tecnologia da Informação	66	22	49	16	12	4	176	58	303
Serviços de Processamento de Dados.	60	20	31	10	11	4	201	66	303
Comercialização de Software Básico.	60	20	45	15	8	3	190	63	303
Supporte a Software Básico.	56	18	38	13	10	3	199	66	303
Treinamento.	45	15	38	13	6	2	214	71	303
Desenvolvimento de WEB	42	14	28	9	23	8	210	69	303
Distribuição ou Editoração de Software de Terceiros	29	10	25	8	21	7	228	75	303
Provedor de Acesso a Internet	28	9	11	4	10	3	254	84	303
Outros	28	9	2	1	0	0	273	90	303
Cabling	25	8	26	9	4	1	248	82	303
Comercialização de Dados ou de Bases de Dados	20	7	11	4	9	3	263	87	303
Call Center	17	6	14	5	6	2	266	88	303
Computação Gráfica	12	4	12	4	3	1	276	91	303
Editoração Eletrônica	9	3	11	4	1	0	282	93	303
Pesquisa de opinião na Área de Informática	6	2	7	2	2	1	288	95	303
Franquia de ERP/Terceiros	5	2	3	1	6	2	289	95	303
Fabricação de Equipamentos	3	1	2	1	1	0	297	98	303

Aplicações desenvolvidas e comercializadas pelas empresas, como atividade principal ou secundária

Descrição	N.º de respostas	%
Automação comercial	79	61
Finanças	61	47
Gestão comercial (ERP)	55	42
Livros fiscais e impostos	43	33
Contabilidade	42	32
Específico	40	31
Folha de pagamentos e recursos humanos	40	31
Patrimônio	31	24
Gestão industrial (ERP)	26	20

Fonte: Pesquisa Sebrae/2004

Obs.: A questão admitia mais de uma alternativa como resposta

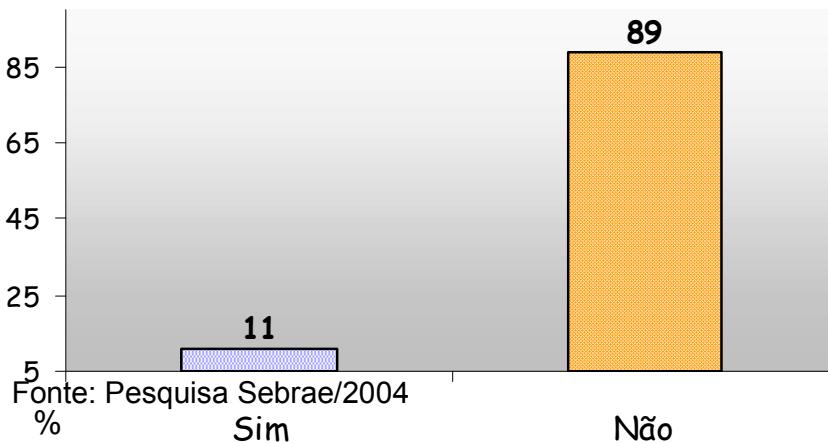
Aplicações específicas	
Administração de sindicatos	Gestão Pública (2 empresas)
Agronegócio	Hospitalar e Telemarketing
Aplicações para web	Intranet, web site e sistema de gestão.
Apuração de obra	Jurídico (2 empresas)
Produção industrial	Médica (2 empresas)
Associação	Módulos verticais encomendados
Auto Escola	Factoring e empresas de cobrança
Automação comercial; aplicações móveis e gestão para concessionária.	Transporte (2 empresas)
Automação de força de vendas	Planejamento estratégico
Automação escolar	Restaurantes, Bares, Clínica Odontológica
Business Intelligence, sistema de custos	Seguros
Consultoria na Área de Saúde	Sistema de Informação
E-Commerce	Sistema Unifar
Gerenciamento de Informática	Sistemas para ramo bancário. digitalização de documentos da Caixa Econômica Federal
Gerenciamento de Processo, Documentos, CRM	Sites dinâmicos e Controle de Processos via Web com interação de banco de dados.
Gerenciamento, leitura, digitalização de documentos eletrônicos	Software de ensino e aprendizagem na web
Gestão de documentos	Soluções para internet
	Website

Outras atividades exercidas pelas empresas

Aluguel de Máquinas	Hospedagem de sites/Criação de portais
Assistência técnica em Informática em Geral	Manutenção de Computadores e Impressoras
Assistência Técnica em Computadores e Impressoras	Manutenção de Hardware
Assistência Técnica em Hardware, Impressoras e Monitores	Network
Avaliação de Risco de Rede e Segurança Preventiva	Prestação de Serviços de Locação de Máquinas para Acesso à Internet
Back Up Via Internet	Recarga de Cartuchos e Manutenção de Impressoras
Comercializa Cartuchos Laser e Jato de Tinta	Recuperação de Dados
Comércio de internet - Instalação e Manutenção	Segurança de Redes
Comércio varejista de suprimentos	Suporte Apache e Free BSD
Comunicação e Marketing	Venda de Equipamentos de Informática em Geral
Consultoria	Venda e Recarga de Cartuchos para Impressora.
Desenvolvimento e Implantação de Software Próprio	Web Design e Design de Multimídia
Digitação	

Fonte: Pesquisa Sebrae/2004

Certificação das empresas na área de informática



Tipos de certificação que as empresas possuem

Borland, Linux (pela Conectiva) e Java (pela Sun)

Borland, Neturne
CA/Ciclades/Microsoft
Cisco, CCNA
Compak, HP, Toshiba, Epson
Conectiva e Borland
Específico à área de atuação Softhouse
Horus
HP (2 empresas)
IBM (2 empresas)
VMWare, MACFEE
Instalador e integrador credenciado Furukawa e Dígitro
Linux (3 empresas)
Linux conectiva
Macromedia (2empresas)
Epson e outros
Microsoft (8 empresas)
Microsoft Certyfied Partner
Epson
IBN Lotus
MM infotec
Nex Gentreitam Center, Macafree track 1, 1 plus
OCP, OCA, Oracle, Certified Professional (Administration)
Certificado, Linux
Oracle, Java, Delphi
PMATEC, DATAREGIS, MISTER SOFT
Registro de Marcas e Patentes
Software para transferência eletrônica de fundos (TEF)
SUN, LPI, RHCE
Tarantella
Toshiba, Q' Data, D'Link, Canon, Lexmark, Olivetti
Vários cursos técnicos

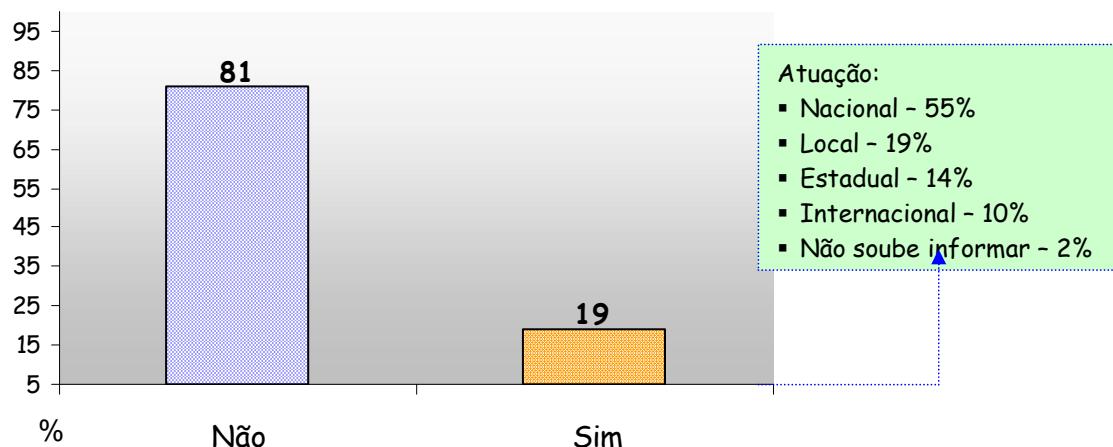
Fonte: Pesquisa Sebrae/2004

Porque as empresas não possuem nenhuma certificação

Descrição	Nº de respostas	%
Não têm necessidade	92	34
Falta de interesse	69	26
Alto custo	23	9
Não informou	18	7
A empresa começou a atuar na área agora	9	3
Falta de oportunidade	9	3
Falta de recurso financeiro	8	3
Desconhecimento	5	2
Falta de tempo	5	2
Não é o foco da empresa	5	2
Ainda vão certificar	3	1
Ainda em estudo de viabilidade	2	1
Apenas funcionários certificados	2	1
Está em andamento	2	1
Porque o mercado não reconhece	2	1
Pretende buscar futuramente	2	1
Ausência de mercado regional	1	0
Dificuldade de acesso a provas e cursos	1	0
Dificuldades da empresa ser avaliada	1	0
Está buscando a ISO na área de informática, mesclada com ferramenta URP	1	0
Falta de capacidade	1	0
Falta de Incentivos	1	0
Não buscou investir na área	1	0
Não há viabilidade na área	1	0
Não houve interesse por parte das empresas que fornecem certificação em certificar a empresa	1	0
Não tem utilidade	1	0
não tenho conhecimento de nenhuma certificação para a área de informática/ só	1	0
Por ser uma empresa de pequeno porte	1	0
Porque o servidor é pick e esta não fornece certificados até o momento	1	0
Total	269	100

Fonte: Pesquisa Sebrae/2004

Existência de técnicos (funcionários da empresa) certificados na área de informática



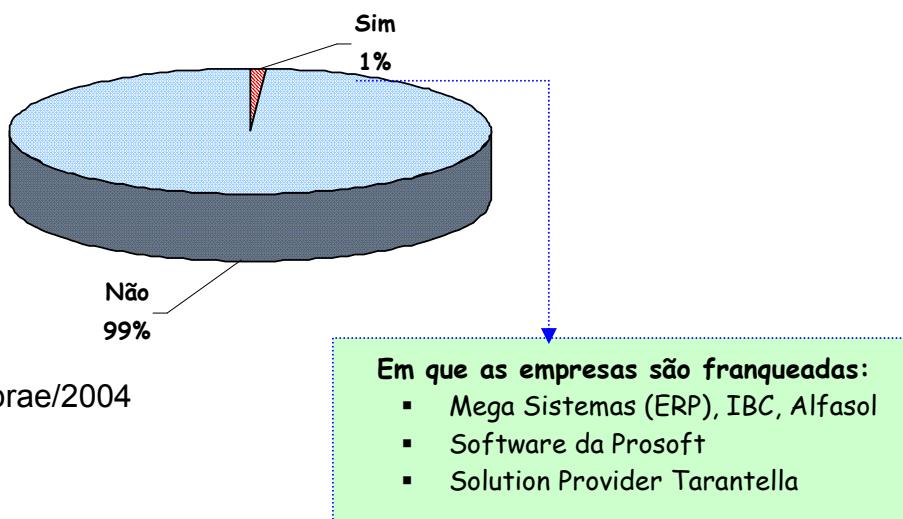
Fonte: Pesquisa Sebrae/2004

Dentre as 303 empresas entrevistadas há 140 técnicos (funcionários das empresas) certificados na área de informática

Microsoft
Java
Linux
IBM Lotus
Cisco
IBM
ACA (Oracle), PMI
Automação de Posto de Gasolina
Bematech, Automação Comercial
Borland Delphi
Borland
Cabeamento Estruturado
Certificados pelos Fornecedores dos Produtos Mega e IBC
Ciências da Computação e Análise de Sistemas
Conectiva e Borland
Copiar
Delph, Oracle
Furukawa e Dígitro (Rede)

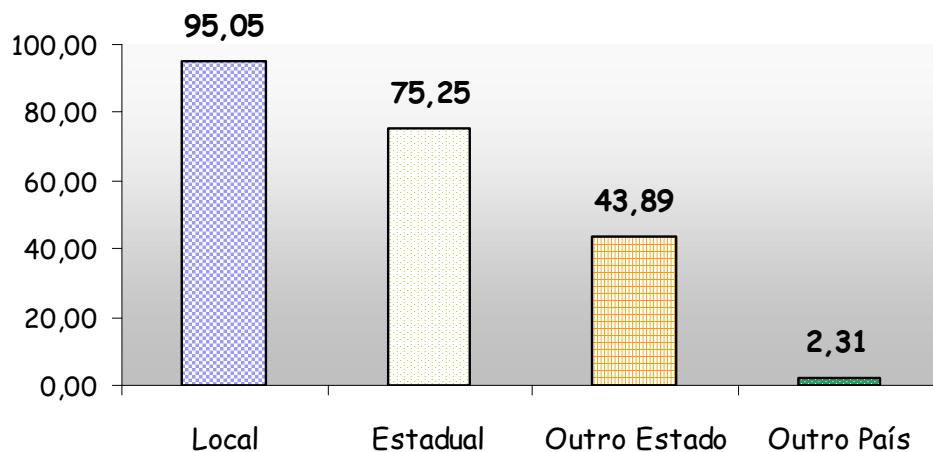
URP
VMHare, MCAFEE
Nexans
Lotus, DB2, E-Business, Storage, Z
Serkes
LPI, RHCE, SUN
MCAFEE
Macromedia/Microsoft
Área de Manutenção
Manutenção de Impressoras HP
MC Solution Developed, MCSE
Microsoft
Mestrado em Engenharia de Sistemas e Programação de Sistemas
Motorola do Brasil
Oracle/Linux
Palm Size
Servidores IBM e GED
Tarantella
Websphees
Hp, Epson

Empresas franqueadas no segmento



Perfil dos clientes das empresas

Onde os clientes das empresas estão localizados



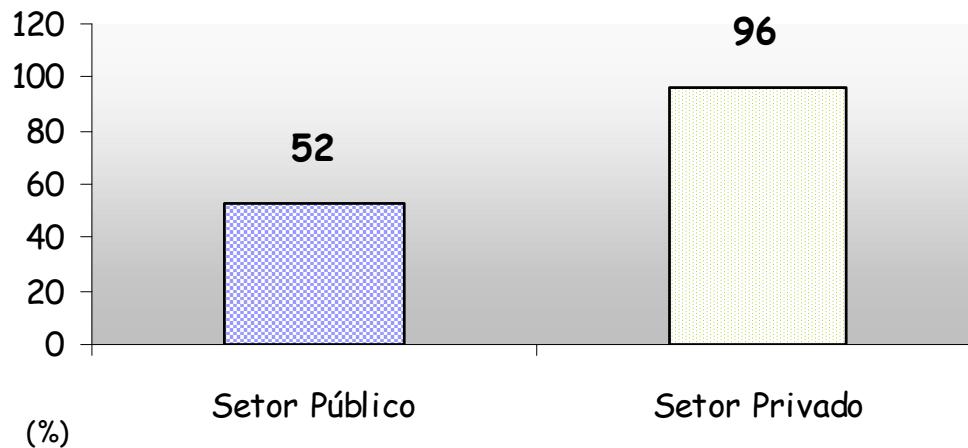
Fonte: Pesquisa Sebrae/2004

Obs.: A questão admitia mais de uma alternativa como resposta

55 empresas prestam serviços somente em seu município (Local), 2 empresas somente para outros municípios (Estadual) e 2 empresas somente para outro Estado.

Ainda 39% dos clientes estão no próprio município, 38% estão no Estado, 22% estão fora do Estado e 1% está em outro País

Quem são os clientes das empresas



Fonte: Pesquisa Sebrae/2004

Obs.: A questão admitia mais de uma alternativa como resposta

Setor Privado		Setor Público	
Percentual	Nº de empresas	Percentual	Nº de empresas
1	1	99	1
10	4	90	4
20	5	80	5
25	1	75	1
30	9	70	9
40	3	60	3
50	37	50	37
60	3	40	3
70	16	30	16
80	21	20	21
85	3	15	3
86	1	14	1
90	35	10	35
95	11	5	11
98	9	2	9
99	4	1	4
100	138	0	138

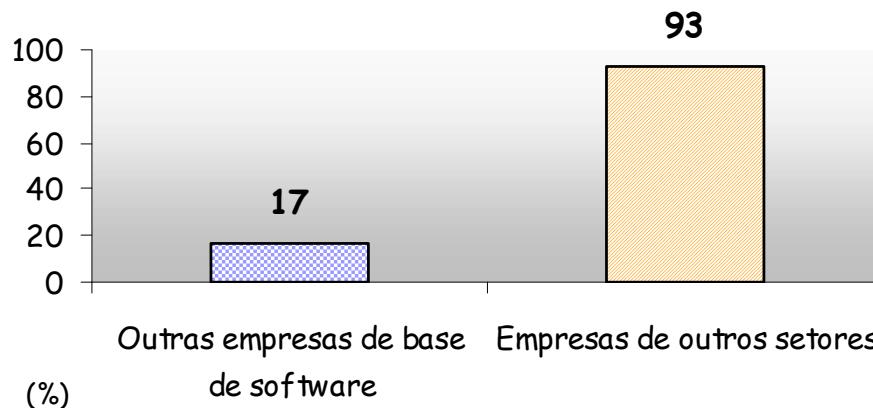
Canal de distribuição dos produtos/serviços das empresas

Descrição	Nº de respostas	%
Venda direta	260	85,81
Representante	55	18,15
Venda pela internet	52	17,16
Através de indicações	17	5,61
Propaganda (Jornal/Revista/TV/Folders/Outdoors)	15	4,95
Telemarketing	7	2,31
Llicitação Pública	3	0,99
Lista telefônica	3	0,99
Anúncios em geral	2	0,66
Atendimento personalizado	2	0,66
Mala direta	2	0,66
Equipe terceirizada	1	0,33
Prestação de Serviços	1	0,33

Fonte: Pesquisa Sebrae/2004

Obs.: A questão admitia mais de uma alternativa como resposta

Para onde as empresas produzem



Fonte: Pesquisa Sebrae/2004

Obs.: A questão admitia mais de uma alternativa como resposta

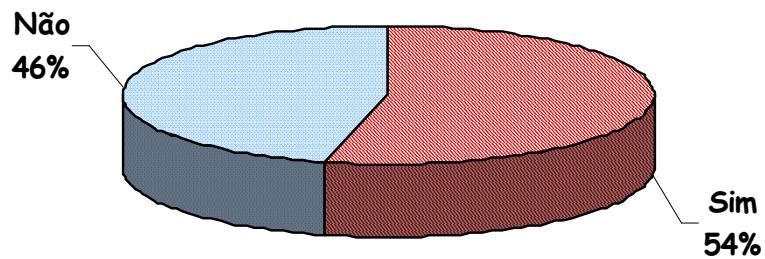
Principais problemas/dificuldade/gargalos

Problemas	Nº de empresas	Problemas	Nº de empresas
	Nº de empresas		Nº de empresas
A carga tributária alta	167	Organizações e métodos em geral	1
Concorrência desleal	66	Migração para plataforma gráfica dos sistemas legados	1
Dificuldade em conseguir mão-de-obra qualificada	50	Tempo em solução para cliente	1
Falta capital de giro	42	Falta de investimento em equipamentos	1
Gastos operacionais	36	Custo da mão-de-obra muito barato (empresa prestadora de serviços)	1
Falta de recursos financeiros	21	Falta estrutura física (estacionamento)	1
Preço alto do combustível	19	Produtos de má qualidade oferecidos pelos fornecedores	1
Falta de incentivo	17	Empresas desqualificadas	1
Inadimplência	14	Aceitação dos produtos como ferramenta de marketing e vendas	1
Falta de financiamento	11	Burocracia no setor público	1
Falta de incentivos fiscais	10	Dificuldades de agendamento de técnicos e clientes	1
Falta de qualificação profissional	7	Pouco foco comercial	1
Divulgação dos produtos/serviços	6	Falta de certificação para produção de software	1
Juros altos	6	Cronograma	1
Burocracia para financiamentos	5	Licença de software é alta	1
A área comercial da empresa não é estruturada	5	Licença de sistemas operacionais para máquinas e assistência	1
Linha de crédito inacessível	4	Falta de autorizada especializada na região	1
Falta de estrutura	4	A medida que o governo deu mais acesso ao computador nas escolas, os clientes foram sumindo	1
Falta de conhecimento do cliente em informática	4	Informativo de empresas terceiras	1
Falta de força sindical	4	Entrega de produtos	1
Altos gastos operacionais	4	Longo ciclo de vendas dos produtos	1
Produtos de informática com preços altos	4	Funcionários desmotivados	1
Dificuldade em adquirir novos produtos	3	Conjuntura econômica	1
Garantia do distribuidor	3	Dificuldade em atender demanda do produto	1
Falta de segurança	3	Preço de mercado elevado na área de manutenção	1
Guerra fiscal entre Estados	3	Prazo na compra de produtos	1
Falta de registro da empresa	2	Relacionamentos interpessoais	1
Problemas	Nº de empresas	Problemas	Nº de empresas

Baixo investimento em tecnologia	2	Falta certificação de funcionários	1
Imposto de Renda	2	Localização de clientes	1
Burocracia dos registros	2	Número de funcionários que acompanhe o desenvolvimento da empresa	1
Documentação e melhoria de rotinas de produção e atendimento	2	Dificuldade no cumprimento de prazos	1
Falta de um Conselho na área de informática	2	Aquisição de peças de algumas marcas	1
Melhorar a qualificação das outras empresas de Software	2	Queda nas vendas de suprimentos em certa época do ano	1
Custo elevado para acesso à tecnologia	2	Preço da gasolina embutido nos produtos	1
Atraso de pagamentos	2	Queda de energia	1
Captação de novos clientes	2	Empresa nova no mercado	1
Falta de representatividade (presença de mercado)	1	Dificuldade em expor os produtos no mercado	1
Complexidade de gerenciar corretamente os tributos devido às constantes alterações pelo governo nesta área.	1	Falta de apoio às empresas de software (apoio financeiro, político, representação)	1
Mercado não está muito aberto para este ramo	1	Necessidade de um processo padrão	1
Falta controle de processos	1	Burocracia na aquisição de capital	1
Relacionamento com clientes	1	Fluxo de atendimento irregular	1
Mercado saturado	1	Falta de integração entre os lojistas	1
Falta de comunicação interna	1	Alto custo para regularizar empresa	1
Conseguir trabalhar no próprio Estado	1	Baixa capacidade administrativa das empresas goianas	1
Fabricantes sem a preocupação de entender a cultura local	1	Dificuldade em conseguir produtos importados	1
Aquisição de hardware e software apropriados	1	Falta apoio de órgãos governamentais e sindicatos	1
Falta tempo para desenvolvimento (sócios têm outra atividade e estudam)	1	Dificuldade em criar área de marketing dentro da empresa	1
Falta de continuidade no fundo de caixa	1	Baixas vendas	1
Má administração dos proprietários, tanto organizacional quanto financeira	1	Falta de parceria para compra de produtos	1
Dificuldades no suporte dos clientes	1	Falta de apresentação do local da empresa	1
Cultura de tecnologia da informação nas empresas	1	Mercado competitivo	1
Capital imobilizado muito alto	1	Número reduzido de pessoas que acessam internet	1
Falta de fornecedores que ofereçam produtos com preços competitivos	1		

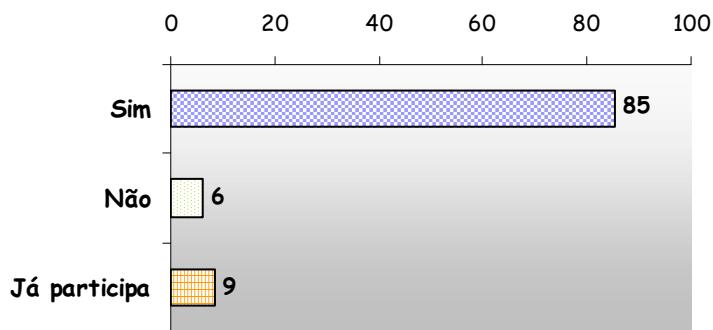
Fonte: Pesquisa Sebrae/2004

Existência de elaboração de plano de negócios pelas empresas



Fonte: Pesquisa Sebrae/2004

Interesse em participar do projeto de construção formal do APL



Fonte: Pesquisa Sebrae/2004

1.3 Comparativo, do número de empreendimentos e de pessoal ocupado na área de informática em comparação com a economia local/regional

Conforme a consulta realizada no Ministério do Trabalho, segue a tabela de geração de emprego:

CLASSE 71331 - Aluguel de máquinas e equipamentos para escritórios	CLASSE 71390 - Aluguel de máquinas e equipamentos de outros tipos, não e	CLASSE 71404 - Aluguel de objetos pessoais e domésticos	CLASSE 72109 - Consultoria em hardware	CLASSE 72214 - Desenvolvimento e edição de softwares prontos para uso
Empresa Empregado 6 48	Empresa Empregado 61 243	Empresa Empregado 180 537	Empresa Empregado 37 2.439	Empresa Empregado 12 613
CLASSE 72303 - Processamento de dados	CLASSE 72400 - Ativ. de banco de dados e distribuição on-line de conteúdo eletrônico	CLASSE 72508 - Manutenção e reparação de máquinas de escritório e de inf	CLASSE 72907 - Outras atividades de informática, não especificadas anter	CLASSE 72290 - Desenvolvimento de softwares sob encomenda e outras consu
Empresa Empregado 253 1.361	Empresa Empregado 10 31	Empresa Empregado 81 357	Empresa Empregado 132 858	Empresa Empregado 14 101
TOTAL – Total				
Empresa	Empregado			
786	6.588			

Fonte:RAIS/MTE

1.4 A delimitação territorial do arranjo

O APL de T.I., envolve empresas de Tecnologia da Informação, abrangendo Goiânia, Aparecida de Goiânia, onde estão localizadas as melhores condições de acesso a mão de obra qualificada, centros tecnológicos, mercado consumidor e também o envolvimento com a governança.

1.5 Tipos de interação e cooperação existem entre as empresas do arranjo, e entre estes e as instituições públicas e privadas locais

As principais instituições de apoio ao APL de T.I. da Região de Goiânia/Aparecida de Goiânia são as seguintes: **SEBRAE/GO, Governo do Estado de Goiás** através da (**Secretaria de Ciência e Tecnologia, Agência de Fomento, Secretaria de Indústria e Comércio, Agência de Administração e Negócios Públicos e Secretaria de Planejamento**), **Prefeitura Municipal de Goiânia** (através da **Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município – SEDEM**), o Fórum Empresarial (**CDL, ACIEG, FIEG e Fecomércio**), instituições financeiras (**CEF e Banco do Brasil**), instituições de ensino superior (**UCG, UFG, Universo, UEG, Uni-Anhanguera e ESUP**), **SEST, SENAI , SENAC, SINAT , TECSOFT**, associação empresarial do setor e entidade classista (Comunidade Tecnológica de Goiás - **COMTEC e SINDINFORMÁTICA**), todas trabalhando em prol de um único objetivo: desenvolver o setor de Tecnologia da Informação e, consequentemente, potencializar o desenvolvimento dos vários segmentos produtivos da Região onde está inserida o APL

As interações e cooperações acontecem com o envolvimento em capacitações colaborativas, participação na tomada de decisões através do comitê gestor, consultoria para certificações, desenvolvimento estratégico para acesso ao mercado, fomento as atividades de promoção e fortalecimento do setor, parcerias entre as empresas para o atendimento integrado aos clientes.

1.6 As instâncias decisórias existem em prol do arranjo (governança).

Acontecem reuniões, toda terça-feira, para apresentação de proposta de trabalho, acompanhamento de ações e tomada de decisão, com a presença de empresários, órgãos do governo estadual e municipal, instituições bancárias, instituições de ensino superior e Sebrae, com pauta pré-definida e encaminhada antecipadamente, e registro de presença.

A estrutura do processo decisório, de planejamento e desenvolvimento de novas ações e estratégias começa preliminarmente pelas 7 células temáticas, a saber: célula de acesso ao mercado, célula de capacitação, célula de certificação, célula de políticas públicas, célula de captação de recursos, célula de integração empresa/escola e célula de comunicação.

Representado pelos empresários as células articulam junto com a governança e em reuniões setoriais são discutidas as idéias e formatadas as ações e apresentadas nos grandes grupos em reuniões semanais, no qual estabelece um consenso em grupo para início das atividades.

2. Processo de Elaboração do Plano de Desenvolvimento

2.1 Como o Plano de Desenvolvimento foi elaborado

A elaboração do Plano de Desenvolvimento baseado em 3 processos realizados ao longo da existência do APL.

Primeiramente a pesquisa do perfil do setor de T.I, realizada em 2004 pelo Sebrae, na qual se obteve o levantamento de vários dados que contribuíram para a análise e compreensão do setor.

Logo após o GEOR - Gestão Orientada por Resultados, uma metodologia utilizada pelo Sebrae desde 2005. E por fim, o Planejamento Estratégicos da COMTEC (Comunidade Tecnológica de Goiás) que foi elaborado no segundo semestre de 2006.

A elaboração do projeto no SIGEOR, realizado em 2005, contém as seguintes fases:

a) realização de reuniões com os empresários e parceiros que atuam no APL de Goiânia e Aparecida de Goiânia, com o objetivo de identificar problemas e oportunidades do APL. Nessas reuniões foram utilizadas metodologias participativas (metaplan, brainstorming etc.), que permitiram a participação efetiva das pessoas que puderam contribuir com suas informações e sugestões (fase realizada em fevereiro e março de 2005);



b) estruturação do “Projeto GEOR- Tecnologia da Informação de Goiânia e Aparecida de Goiânia”. Para a realização dessa fase utilizou-se dos dados e informações registrados durante as **reuniões participativas com empresários e Governança**, o que permitiu a estruturação do projeto, contemplando a seguinte estrutura:

- diagnóstico e antecedentes;
- público-alvo;
- objetivo geral;
- resultados finalísticos;
- resultados intermediários;
- foco estratégico;
- premissas;

c) definição das ações a serem executadas, dos responsáveis pela execução da mesma, financiamento e coordenação. Durante essa fase do processo foram identificadas uma série de necessidades, que, por sua vez, foram transformadas em ações sugeridas pelos empresários e orientadas pelos condutores do processo, definindo, por método de priorização, aquelas que seriam mais relevantes para atingir os resultados propostos. Foi selecionado, nesse processo, um rol de ações, a serem executadas no horizonte de 2005 a 2008, cujo critério de seleção foi a probabilidade de garantia dos resultados finalísticos esperados com a implantação do “Projeto GEOR – Tecnologia da Informação de Goiânia e Aparecida de Goiânia”.

Num outro momento, a elaboração do planejamento estratégico da COMTEC, realizado em 2006 serviu de norte para a formatação da entidade que reúne as empresas do setor, a COMTEC. Para a elaboração do planejamento estratégico foram realizadas 14 reuniões com os líderes de células e empresários, foi usado um método participativo, garantindo participação de todos.

Abaixo segue o convite e lista de presença para apresentação do plano estratégico



APRESENTAÇÃO I			
Local: Sebrae Sala 02 Data/Hora: 10/10/2006 Horário: 10h00			
PARTICIPANTES			
Claudia Viana LEON PINHEIRO CUNHA Paulo de Tarso F. PASTRO Tarciso de Souza WIL CARLOS S. BARROS WILSON TORRES RODRIGUES Leomar Rabelo José Gomes Wellington Ferreira de Oliveira WILMOS LIMA RODRIGO FERREIRA WILTON SERGIO BARROS MORAES Zilma Marisa dos Santos Carlos Antônio Barreto	3281-2067 3281-2523 3281-7742 3281-2030 3281-2030 3281-2030 3281-2030 3281-2030 3281-2030 3281-2030 3281-2030 3281-2030 3281-2030 3281-2030 3281-2030 3281-2030 3281-2030 3281-2030 3281-2030 3281-2030	adriano.viana@sebrae.com.br leon.pinheiro@sebrae.com.br tarco.pastro@sebrae.com.br wilsbarros@sebrae.com.br wilson.torres@sebrae.com.br leomar.rabelo@sebrae.com.br jose.gomes@sebrae.com.br wellington.ferreira@sebrae.com.br wilmos.lima@sebrae.com.br wilton.sergio@sebrae.com.br zilma.maria.santos@sebrae.com.br carlos.antonio.barreto@sebrae.com.br wilton.silva@sebrae.com.br wilton.silva@sebrae.com.br wilton.silva@sebrae.com.br wilton.silva@sebrae.com.br wilton.silva@sebrae.com.br wilton.silva@sebrae.com.br wilton.silva@sebrae.com.br wilton.silva@sebrae.com.br wilton.silva@sebrae.com.br wilton.silva@sebrae.com.br wilton.silva@sebrae.com.br	SEBRAE SEBRAE
LISTA DE PRESENÇA			
APRESENTAÇÃO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA COMTEC			
Local: Sebrae Sala 02 Data/Hora: 10/10/2006 Horário: 10h00			
PARTICIPANTES			
Fábio Du Ferranho Almeida AVALIAÇÃO DE PROJETOS WILSON SERGIO BARROS MORAES ZILMA MARISA DOS SANTOS CARLOS ANTONIO BARRETO Carolina Brum Lourival R. Moraes Alves MARCOS S. Lobo Rangel Fábio S. Lobo Rangel Wilson Barreto Wellington Ferreira de Oliveira Edvaldo Soárez de Oliveira Mário Antônio Assis Filho de Oliveira	3281-2067 3281-2523 3281-7742 3281-2030 3281-2030 3281-2030 3281-2030 3281-2030 3281-2030 3281-2030 3281-2030 3281-2030 3281-2030 3281-2030 3281-2030 3281-2030 3281-2030 3281-2030 3281-2030 3281-2030 3281-2030	adriano.viana@sebrae.com.br leon.pinheiro@sebrae.com.br tarco.pastro@sebrae.com.br wilsbarros@sebrae.com.br wilson.torres@sebrae.com.br leomar.rabelo@sebrae.com.br jose.gomes@sebrae.com.br wellington.ferreira@sebrae.com.br wilmos.lima@sebrae.com.br wilton.sergio@sebrae.com.br zilma.maria.santos@sebrae.com.br carlos.antonio.barreto@sebrae.com.br wilton.silva@sebrae.com.br wilton.silva@sebrae.com.br wilton.silva@sebrae.com.br wilton.silva@sebrae.com.br wilton.silva@sebrae.com.br wilton.silva@sebrae.com.br wilton.silva@sebrae.com.br wilton.silva@sebrae.com.br wilton.silva@sebrae.com.br wilton.silva@sebrae.com.br wilton.silva@sebrae.com.br	SEBRAE SEBRAE

2.2 Quem participou da elaboração

Conforme relatado no item anterior o Plano de Desenvolvimento foi elaborado, de forma sistemática pelos empresários do Setor de Tecnologia da Informação, através da COMTEC e do SINDINFORMÁTICA (Sindicato das empresas de Informática e Telecomunicações) e representantes dos parceiros representados principalmente pelo Sebrae e SECTEC (Secretaria de Ciência e Tecnologia).

2.3 Os compromissos formais pré-existentes

Até o presente momento existem os seguintes compromissos formais estabelecidos com o APL de T.I:

- A Contratualização e a recontratualização com o Sebrae e Governanças (ver em anexo);
- A Lei da criação da Estação Digital e a regulamentação da mesma que encontra-se em trâmite, para sanção do prefeito;



GABINETE DO PREFEITO

259
PROJETO DE LEI N° , DE 20 DE OUTUBRO DE 2005.

Institui o Programa de Apoio ao Empreendimento Digital de Tecnologia de Informação e Comunicação – Estação Digital de Goiânia – e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE GOIÂNIA APROVA E EU
SANCIONO A SEGUINTE LEI:

TÍTULO I

DO PROGRAMA

CAPÍTULO I

Das Disposições Preliminares e dos Objetivos

Art. 1º Fica instituído o Programa de Apoio ao Empreendimento Digital de Tecnologia de Informação e Comunicação – Estação Digital de Goiânia – com jurisdição neste Município, na forma definida nesta Lei.

Art. 2º O programa Estação Digital de Goiânia tem por objetivo ampliar a capacidade da economia local na produção de bens e serviços e na efetiva geração de empregos, rendas, receitas tributárias e na promoção do desenvolvimento econômico-social sustentável e integrado do Município de Goiânia.

Art. 3º A Estação Digital de Goiânia promoverá o apoio ao empreendimento produtivo na área central da Cidade, comprendendo os espaços delimitados pelas Avenidas Araguaia, Tocantins e seu prolongamento pela Rua 17-A e Avenida Independência, aumentando o eixo da Avenida

- Convênio com a TecSoft, viabiliza a implantação e avaliação do MPS-Br, conforme figura abaixo;



Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 24 que entre si celebraram o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás – SEBRAE/GO e o Centro de Tecnologia de Software de Brasília – TECSOFT.

Participes:

SERVÍCIO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE GOIÁS - SEBRAE/GO, sociedade civil sem fins lucrativos, serviço social autônomo integrado ao Sistema SEBRAE, com sede e Fórum em Goiânia/GO, na Av. T-3, nº 1.000, Setor Bueno, inscrita no CNPJ/MF sob nº 01.269.984/0001-73, doravante denominado SEBRAE/GO, neste ato representado por seu Diretor-Superintendente, **Gilvane Felipe**, CPF/MF nº 280.912.131-15, CIRG nº 1.209.092-SSP/GO, e pelo seu Diretor de Desenvolvimento, Mercado e Inovação, **Paulo Geraldo Bezerra**, CIRG nº 801.811.2, via SSP/GO, CPF/MF nº 307.301.801-62, ambos residentes e domiciliados nesta Capital, doravante denominado simplesmente SEBRAE/GO.

Centro de Tecnologia de Software de Brasília – TECSOFT, na sociedade sem fins lucrativos, com sede e endereço em Brasília, Distrito Federal, no SCNorte Quadro 01, Bloco E Número 50, salas 1410/1411, inscrita no CNPJ sob o número 97.381.732/0001-01, com sede representada por seu Diretor Presidente, **Ricardo Augusto Vilela do Nascimento**, portador da Carteira de Identidade nº 100 SSP/DF e do CPF nº 343.856.341-34 e por seu Diretor vice-presidente, **Francisco Maia Farías**, portador da Carteira de Identidade nº 153.743 SSP/DF e do CPF nº 066.715.351-91, doravante denominado TECSOFT.

Os participes firmam e presentem Convênio, celebrado em regime de mútua cooperação, com base na Instrução Normativa nº 24/03 do SEBRAE/NA – Regulamento de Convênios do Sistema SEBRAE – aprovada pela Resolução nº 192/04, de acordo com o Plano de Trabalho anexo que é parte integrante do presente convênio e sujeita ao Regulamento de Licitações e Contratos do Sistema SEBRAE, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

Constui objeto do presente Convênio a parceria entre o SEBRAE/GO e o TECSOFT visando a implantação e avaliação do MPS.BR (Nível G) em 6 (seis) empresas associadas ao TECSOFT e participantes do público – alvo do projeto



API de TI em Goiânia e Aparecida de Goiânia, conforme previsto na ação nº 12 do projeto GEOR.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES DOS PARTICIPES

Compete ao SEBRAE/GO:

- Aportar recursos financeiros no montante de R\$ 52.800,00 (cinquenta dois mil e oitocentos reais), a serem repassados conforme cronograma de desembolso;
- acompanhar, em comum acordo com o TECSOFT as atividades descritas no Plano de Trabalho;
- Realizar, em comum acordo com o TECSOFT a análise dos indicadores de resultado, redirecionando as ações, quando necessário;
- Disponibilizar para o TECSOFT a ficha de cadastro do SIAConet – Sistema Integrado de Atendimento ao Cliente – para preenchimento dos dados cadastrais das MPE's beneficiadas com as ações previstas no plano de trabalho;
- Designar o empregado responsável para cumprir e fazer cumprir as Cláusulas do Convênio;

Compete ao TECSOFT:

- Articular e mobilizar as empresas interessadas para o cumprimento das atividades descritas no Plano de Trabalho;
- Realizar contrapartida econômica no montante de R\$ 132.000,00 (cento e trinta e dois mil reais);
- Repassar a contribuição financeira dos empresários no montante de R\$ 78.200,00 (setenta e oito mil e duzentos reais);
- acompanhar em comum acordo com o SEBRAE/GO as atividades descritas no Plano de Trabalho;
- Realizar em comum acordo com SEBRAE/GO, a análise dos indicadores de resultados, redirecionando as ações, quando necessário;
- Fazer constar a logomarca do SEBRAE/GO, bem como a dos demais participes em todo e qualquer material de divulgação das ações oriundas da operacionalização do Convênio;
- Apresentar qualquer peça de comunicação visual ao SEBRAE/GO, antes de ser confeccionada, para aprovação prévia. Caso contrário, será exigida a devolução dos recursos transferidos pelo SEBRAE/GO, para este fim;

- Acordo de cooperação Técnica – CIEE;

- Convênio com o IEL – redução da taxa administrativa de 10% para 5% para as empresas de T.I.;

- Convênio com a Universidade Salgado de Oliveira, com descontos nos cursos de graduação e pós-graduação;

- Convênio com a Agência de Fomento, para a liberação da linha de crédito R\$ 20.000.000,00.

3. Situação atual – desafios e oportunidades de desenvolvimento

3.1 Variáveis importantes para caracterização da situação atual do Arranjo Produtivo

- Maior grau de interação entre empresas, possibilitando parcerias para atendimento de clientes e fusões entre as mesmas;
- Interação com as instituições de ensino superior, que antes não existia;
- Interação com o Fórum Empresarial;
- Criação da comunidade tecnológica (COMTEC), associação das empresas ligadas ao APL. De T.I.;
- Integração com as Governanças.

3.2 Obstáculos a serem superados

- A inexistência de linha de Acesso ao Crédito específica para o setor, no qual atenda sua demanda do setor, principalmente para capital de giro.
- Pouco conhecimento de mercado nacional/internacional dificultando a abertura de Novos Mercados
- Alta carga tributária
- Alto custo de Certificação
- Fixação de Mão de obra em Goiânia
- Falta de um espaço para fomento e desenvolvimento de pesquisa e inovação tecnológico.

3.3 Desafios a serem alcançados

- Conquista de maior participação no mercado nacional;
- Elevação do nível técnico das empresas do APL com treinamentos e certificações;
- Maior diversificação na oferta de produtos e serviços oferecidos pelas empresas;
- Melhoria da remuneração de forma a manter os melhores talentos nas empresas do APL;
- Melhora da imagem de Goiás como produtor de software.

3.4 Oportunidades a serem conquistadas.

- Abertura de novos mercados;
- Construir uma central de negócios (consórcio de empresas);
- Criação de um instituto de pesquisa e inovação para atender a demanda por novas tecnologias, com o intuito de atuar em novos nichos de mercados (mobile, hdtv, jogos, telemarketing, agronegócio, confecções);
- Tornar-se agente SOFTEX , para incentivar a exportação de software e serviços;
- Possibilidade da criação de um pólo de TI em Goiânia, em parceria com a Universidade Federal de Goiás, no qual já possui um projeto em andamento;
- Atração de recursos através de busca de capital de riscos, projetos de financiamento público, linhas de créditos específicos para o setor.

4. Resultados Esperados

- 01- Aumento da produtividade das empresas de tecnologia da informação;
- 02- Aumento da competitividade, das empresas de tecnologia da informação e do mercado com um todo;
- 03- Desenvolvimento tecnológico, adequado às necessidades locais produzindo soluções específicas;
- 04- Desenvolvimento econômico, através suporte a outros setores da economia, por exemplo: agronegócio, indústria farmacêutica, comércio local e serviço;
- 05- Geração de emprego e renda, para mão de obra especializada em vários níveis na área;
- 06- Maior Visibilidade no mercado nacional e internacional;
- 07- Retenção no Estado de profissionais com alto nível de qualificação;
- 08- Estímulo ao investimento em inovação de tecnologia da informação;
- 09- Incentivo à exportação de software;
- 10- Inserção da tecnologia da informação nas micro e pequenas empresas.

5. Indicadores de Resultado

- Média do Faturamento Bruto Anual, tendo como referência o ano de 2004;
- Média da produtividade (faturamento/colaboradores) anual, tendo como referência o ano de 2004.
- Número de empregos formais registrado no setor
- Participação no percentual do PIB do estado

6. Ações Previstas

Ação: Criação do Pólo de Tecnologia da Informação

Descrição: Criação do Parque de Tecnologia em parceria com a UFG, pois a mesma está com o projeto em andamento, que estimule P&D nas empresas de T.I., crie um espaço físico de referência para alocação das empresas de T.I., com o objetivo de levar soluções para os vários segmentos da economia local com ênfase em agronegócio.

Coordenador da Ação: Ricardo Vaz da Silva - DR Sistemas

Entidade Resp. Execução: COMTEC

Entidade Resp. Viabil. Governo Estadual, (SECTEC, SIC e FAPEG), Prefeitura Municipal de Goiânia; SEBRAE/GO;UFG; FINEP; MCT;
Financeira: MDIC; MI, IES.

Resultado Esperado Nr. 3, 8

Data de Início: 01/06/07

Data de Término: 31/12/08

Valor Orçado: R\$ 40.000.000,00

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- (X) promoção do mercado interno (X) promoção do mercado externo
(X) capacitação/formação (X) valorização da identidade local
(X) inovação e tecnologia () crédito
() outra. Por favor, informe:

Ação: Centro Tecnológico em Software – CeTSoft

Descrição: Ambiente favorável para promoção da inovação tecnológica, difusão de conhecimento, capacitação avançada e certificação do processo de produção de software, favorecendo a integração empresa-escola.

Coordenador da Ação: Rodrigo Fernandes

Entidade Resp. Execução: COMTEC

Entidade Resp. Viabil. Governo Estadual, (SECTEC, SIC e FAPEG),

Financeira: SEBRAE/GO;UFG; FINEP; MCT; MDIC; MI, IES.

Resultado Esperado Nr. 1, 2, 5, 8 e 9

Data de Início: 01/06/07

Data de Término: 31/12/08

Valor Orçado: R\$ 2.000.000

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- (X) promoção do mercado interno (X) promoção do mercado externo
(X) capacitação/formação (X) valorização da identidade local
(X) inovação e tecnologia () crédito
() outra. Por favor, informe:

Ação: Captação de Recursos

Descrição: Desenvolvimento de uma linha de crédito específica para o setor de T.I. que atenda as necessidades para P&DI em desenvolvimento de software (treinamento, aquisição de tecnologia e mão de obra) e investimento em equipamento, obras e aquisição de novas plataformas.

Coordenador da Ação: Rômulo Prudente – HD Informática

Entidade Resp. Execução: COMTEC

Entidade Resp. Viabil. Banco do Brasil; Goiás Fomento; CAIXA, BNDES; FINEP
Financeira:

Data de Início: 01/06/07

Data de Término: 31/12/08

Resultado Esperado Nr. 1, 2, 4, 5, 7 e 10

Valor Orçado: R\$ 60.000.000,00

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- () promoção do mercado interno () promoção do mercado externo
() capacitação/formação () valorização da identidade local
(X) inovação e tecnologia (incluindo o design) (X) crédito
() outra. Por favor, informe:

Ação: Bolsas de Capacitação Específica

Descrição: Melhorar a qualificação dos profissionais que atuam nas empresas de Base de Software, através de subsídios das Instituições de Ensino com bolsas de capacitação (graduação, pós-graduação e extensão) específica para o setor de Tecnologia da Informação.

Coordenador da Ação: Marcelo – ViaSoft

Entidade Resp. Execução: COMTEC

Entidade Resp. Viabil. MDIC; APEX; Ministério da Educação; MCT; FINEP, CNPQ,

Financeira: FAPEG e IES .

Resultado Esperado Nr. 1, 2, 5, 7 e 10

Data de Início: 01/06/07

Data de Término: 31/12/08

Valor Orçado: R\$ 3.000.000,00

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- () promoção do mercado interno () promoção do mercado externo
(X) capacitação/formação () valorização da identidade local
() inovação e tecnologia (incluindo o design) () crédito
() outra. Por favor, informe:

Ação: Capacitação

Descrição: Buscar a qualificação dos profissionais que atuam nas empresas de Tecnologia da Informação, através de participação de cursos na área de Gestão, Comercial e Técnica.

Coordenador da Ação: Ralph W. Rangel – Seta Sistemas

Entidade Resp. Execução: COMTEC

Entidade Resp. Viabil. COMTEC; SEBRAE; SESC Cidadania, SENAI, MDIC, APEX,

Financeira: FAPEG, SECTEC, IES.

Resultado Esperado Nr. 1, 2, 5, 7 e 10

Data de Início: 01/06/07

Data de Término: 31/12/08

Valor Orçado: R\$ 4.000.000,00

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

(X) promoção do mercado interno (X) promoção do mercado externo

(X) capacitação/formação (X) valorização da identidade local

(X) inovação e tecnologia (incluindo o design) () crédito

() outra. Por favor, informe:

Ação: Implantar programa para a melhoria da qualidade da produção de software para Certificação

Descrição: Preparar as empresas base de software de Goiás para a implantação da melhoria da qualidade da produção de software para a certificação com base nas normas ISO 9001, CMMI, mpsBr.

Coordenador da Ação: Almir Firmino – Decisão Informática

Entidade Resp. Execução: COMTEC

Entidade Resp. Viabil. COMTEC; SEBRAE; MDIC; MCT; IMETRO.

Financeira:

Resultado Esperado Nr. 2, 6 e 9

Data de Início: 01/06/07

Data de Término: 31/12/08

Valor Orçado: R\$ 1.600.000,00

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

() promoção do mercado interno () promoção do mercado externo

(X) capacitação/formação () valorização da identidade local

() inovação e tecnologia () crédito

(X) outra. Por favor, informe: melhoria de processo e produto

Ação: Certificação de processo de software e gestão (ISO 9001, CMMI e mps-Br)

Descrição: Selecionar e contratar empresa(s) que irão assessorar as empresas de software de Goiás na implantação e implementação das Normas ISO 9001, CMMI e mps-Br (melhoria do processo de software brasileiro) , tornando-as mais competitivas no mercado nacional e internacional.

Coordenador da Ação: Helenir Queiroz – Acttive

Entidade Resp. Execução: COMTEC

Entidade Resp. Viabil. COMTEC; SEBRAE; IMETRO; FINEP; MCT; MDIC,

Financeira: SOFTEX-Tecsoft, APEX. , ICQ Brasil/FIEG.

Resultado Esperado Nr.

Data de Início: 01/06/07

Data de Término: 31/12/08

Valor Orçado: R\$ 1.700.000,00

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- (X) promoção do mercado interno (X) promoção do mercado externo
(X) capacitação/formação (X) valorização da identidade local
() inovação e tecnologia () crédito
(X) outra. Por favor, informe: melhoria de processo e produto

Ação: Marketing e Portal de Negócios

Descrição: Criação do Portal de Negócios das empresas de Base de Software, para a divulgação das empresas do APL de TI, criando novas oportunidades de negócios em novos mercados.

Coordenador da Ação: Paulo de Tarso – Tron Informática

Entidade Resp. Execução: COMTEC

Entidade Resp. Viabil. COMTEC, SEBRAE/GO, MDIC, MCT, SIC

Financeira:

Resultado Esperado Nr. 2, 4, 6 e 10

Data de Início: 01/06/07

Data de Término: 31/12/08

Valor Orçado: R\$ 1.200.000,00

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- (X) promoção do mercado interno (X) promoção do mercado externo
() capacitação/formação (X) valorização da identidade local
() inovação e tecnologia () crédito
() outra. Por favor, informe:

Ação: Participações em Rodada de Negócios, Feiras e Missões

Descrição: Estimular a participação das empresas do APL de T.I. em Feiras, Congressos e Missões em âmbito Estadual, Nacional e Internacional, bem como, realizar Feiras e Rodadas de Negócios, focados em negócios de T.I. com o objetivo de promover e fortalecer o setor e alavancando o faturamento das empresas.

Coordenador da Ação: Hilton

Entidade Resp. Execução: COMTEC

Entidade Resp. Viabil. ACIEG; CDL - Goiânia; FDCL; SEBRAE/GO; SECTEC;

Financeira: SEST-SENAF; SINAT (Sindicato Atacad. GO), MDIC,

APEX;MCT, FAPEG

Resultado Esperado Nr. 7 e 9

Data de Início: 01/06/07

Data de Término: 31/12/08

Valor Orçado: R\$ 2.000.000,00

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

(X) promoção do mercado interno (X) promoção do mercado externo

() capacitação/formação (X) valorização da identidade local

() inovação e tecnologia (incluindo o design) () crédito

() outra. Por favor, informe:

Ação: Inteligência de Mercado

Descrição: Implantação de Programa de Gestão de Processo de Vendas, Posicionamento e Mapeamento de Mercado nas empresas do APL. de T.I. com o objetivo de promover a abertura de novos mercado e o aumento das vendas.

Coordenador da Ação: Julio Chaves – Tarus Software CRM

Entidade Resp. Execução: COMTEC

Entidade Resp. Viabil. COMTEC; SEBRAE; SECTEC; MCT. MIDIC; APEX, .

Financeira:

Resultado Esperado Nr. 4, 5, 6 e 9

Data de Início: 01/06/07

Data de Término: 31/12/08

Valor Orçado: R\$ 2.300.000,00

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

(X) promoção do mercado interno (X) promoção do mercado externo

(X) capacitação/formação (X) valorização da identidade local

() inovação e tecnologia () crédito

() outra. Por favor, informe:

7. Gestão do Plano de Desenvolvimento

A gestão do Plano de Desenvolvimento deverá acontecer por meio de discussões consensuadas, acontecendo em reuniões semanais, como já vem sendo realizadas há cerca de dois anos, quando se traçam diretrizes, desenha detalhamentos, faz-se ajustes nos planos de ação e estabelece-se de controles de resultados.

Conforme já mencionado anteriormente (item 1.7), as células temáticas deverão fazer estudos de problemáticas específicas, cujas alternativas de solução deverão ser apresentadas em plenária para discussão e fechamento do processo decisório.

Além das células temáticas da COMTEC, existem as diretorias administrativa e financeira, as quais deverão fazer a gestão dos recursos financeiros e apresentar em plenária os relatórios financeiros da aplicação dos recursos. Ressaltamos que a COMTEC está habilitada juridicamente para a execução do Plano.

8. Acompanhamento e Avaliação

O acompanhamento será realizado através da Metodologia GEOR e usado o SIGEOR (vide www.sigeor.sebrae.com.br) como instrumento de medição de resultados. A Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás (SECTEC) e o SEBRAE-GO serão os responsáveis diretos pelo monitoramento em conjunto com a COMTEC.

Serão definidos novos indicadores baseado nos resultados esperados para a avaliação da implantação do Plano de Desenvolvimento. Caberá também a SECTEC e SEBRAE a tarefa de definição destes indicadores que garantam a o resultado pleno do APL de T.I.

9. Anexos

9.1 Reportagens

NOTICIA NO JORNAL LOCAL (O Popular)

Setor de informática é o que mais cresce em Goiás

ESTUDO DIVULGADO PELO SEBRAE APONTA CRESCIMENTO DE 101,7% ENTRE 2000 E 2004. SETOR DE SERVIÇOS LIDEROU CRESCIMENTO, COM 34,6%, SEGUNDO DO COMÉRCIO

ALINE LEONARDO

O varjão de materiais e equipamentos para escritório e informática registrou o maior crescimento entre os setores de estabelecimentos no Estado de Goiás, no período compreendido entre 2000 e 2004. A expansão foi de 101,7%, segundo o estudo. Outros setores da rede de Pequenas Empresas (MPEs) da Fecomercio, divulgado ontem pelo Sebrae-SE, fizeram ontem pelo Sebrae-SE, em 2004, 1.386 micro e pequenas empresas ressurgiu área em Goiás, número dobrou quatro anos depois, passando para 2.190 estabelecimentos.

A explicação para a expansão no número de estabelecimentos que vendem produtos para escritório e informática em Goiás se deve a três fatores, segundo o consultor do Sebrae-GO, Israel Witkowsky, a

nos favorecidas. "O governo federal está investindo em inclusão digital, o que desperta o interesse pelo computador", diz. "Além disso, o próprio consumo popular está muito avassalador lá dentro. Com R\$ 30 no máximo, durante um ano, compra-se um computador."

O crescimento geral de 2004, das micro e pequenas empresas no Estado também passou a influência da informática, segundo Witkowsky. Dentro de sete serviços — que registrou maior expansão (34,6%) — deixando para trás o comércio (31,4%), o setor de informática (30,1%) também se destaca. "As micro e pequenas empresas estão investindo em tecnologia de informática e isso alavancou a competitividade, cria resultados positivos, menor custo e despendi-

MICRO E PEQUENAS EMPRESAS EM GOIÁS

Nº DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	2000	2004	VARIAÇÃO
Total	315.736	548.999	39,5 5%
For setor:			
Comércio	69.31	90.625	31,4%
Serviços	24.305	35.423	34,6%
Indústria	18.321	22.841	23,4%

Fonte: Sebrae-SP

lamento que os dados fornecidos pelos postos computadores permitem decisões precisas ao comerciante em tempo real.

Dito de forma: o sucesso prefigura onda em diversos setores, fei-
to com uma loja de informática que, em 2002, Wilson Antônio de Oliveira, 35, de Araguaína, abriu na capital, trabalhando com vendas on-
line, artigos de informática, CDs e livros. O seu negócio é de 23,4% — a maior parte de informática (50,1%) e também se destaca. "As micro e pequenas empresas estão investindo em tecnologia de informática e isso alavancou a competitividade, cria resultados

positivos, menor custo e despendi-

mento. Dito de forma: o sucesso prefigura onda em diversos setores, fei-
to com uma loja de informática que, em 2002, Wilson Antônio de Oliveira, 35, de Araguaína, abriu na capital, trabalhando com vendas on-

line, artigos de informática, CDs e livros. O seu negócio é de 23,4% — a maior parte de informática (50,1%) e também se destaca. "As micro e pequenas empresas estão investindo em tecnologia de informática e isso alavancou a competitividade, cria resultados

positivos, menor custo e despendi-
mento. Dito de forma: o sucesso prefigura onda em diversos setores, fei-
to com uma loja de informática que, em 2002, Wilson Antônio de Oliveira, 35, de Araguaína, abriu na capital, trabalhando com vendas on-

line, artigos de informática, CDs e livros. O seu negócio é de 23,4% — a maior parte de informática (50,1%) e também se destaca. "As micro e pequenas empresas estão investindo em tecnologia de informática e isso alavancou a competitividade, cria resultados

positivos, menor custo e despendi-

mento. Dito de forma: o sucesso prefigura onda em diversos setores, fei-
to com uma loja de informática que, em 2002, Wilson Antônio de Oliveira, 35, de Araguaína, abriu na capital, trabalhando com vendas on-

line, artigos de informática, CDs e livros. O seu negócio é de 23,4% — a maior parte de informática (50,1%) e também se destaca. "As micro e pequenas empresas estão investindo em tecnologia de informática e isso alavancou a competitividade, cria resultados

positivos, menor custo e despendi-

Estação Digital – Redução do ISSQN de 5% para 2%

Tecnologia

Estação digital, um ponto de partida

Goiânia está prestes a ser inserida em uma nova realidade, com o Programa de Apoio ao Empreendedorismo Digital de Tecnologia de Informação e Comunicação

Aline Tomaz

No ano passado, o jornalista Thomas Friedman lançou o livro *O Mundo É Plano*, que foi considerado o melhor dos autores dos Estados Unidos. Friedman prevê que os países da China e da Índia começarão a crescer aceleradamente. Segundo diz, o segredo é que os indivíduos desses países em desenvolvimento passaram a ter acesso a avanços tecnológicos e informações novas que os países que elas são disponibilizadas não possuem.

Goiânia está pronta a inserir-se nesse cenário, de fato, sua realidade. No final de janeiro, a prefeita sancionou a lei que institui o Programa

de Apoio ao Empreendedorismo Digital de Tecnologia de Informação e Comunicação, conhecido como Estação Digital.

O programa tem como objetivo incentivar empresas e setor de tecnologia da informação e de atendimento (call center) para Centro de Goiânia. Os empreendedores que aderirem à Estação Digital terão como vantagem o acesso tributário, como a redução do ISS de 5% para 2% e desconto de até 90% no IPTU e ISET.

O presidente da Cidade de Goiânia também ganhou com a parceria, pois o dinheiro descontado dos impostos será utilizado na restaura-

ção das prédios onde essas empresas estarão instaladas, trabalho que será desenvolvido dentro do projeto Cara Limpida.

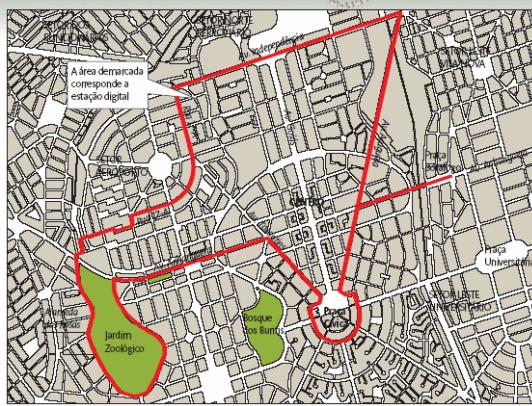
Com a Estação Digital, de acordo com o secretário de Desenvolvimento Econômico Municipal, Joel Sant'Anna Braga Filho, Goiânia vai se tornar um ambiente propício para a instalação de grandes empresas do ramo, até multinacionais. Uma das maiores expectativas além da geração de receita para o município, são os postos de empregos que serão criados e que vão absorver profissionais de diferentes das outras instâncias de governo e empresas da Capital que formam mão-de-obra especializada em tecnologia de informação. A previsão é de que 500 empresas de informática já instaladas em Goiânia migrem para a região central. A expectativa é que, inicialmente, o projeto gere cerca de 2 mil empregos em Goiânia.

Os empresários já mostram interessados na proposta. Apenas nos primeiros dias após a oficialização do programa, cerca de 20 consultas já haviam sido entregues à Secretaria de Desenvolvimento Econômico Municipal (Sedem).

A Câmara Americana de Comércio também está disposta a colaborar com o projeto. Segundo o presidente do Conselho Regional da Câmara Americana em Goiânia, Edson Góes, é um grande incentivador. "Ele já começou totalmente estruturado. Nós só apoiamos porque entendemos que é fundamental para a melhoria do ambiente de negócios na área de tecnologia da

ÁREA TECNOLÓGICA

O Popular



DE OLHO NO FUTURO

SEDE	EMPRESAS
A central tecnológica e administrativa da Estação Digital de Goiânia será instalada na antiga Estação Ferroviária de Goiânia, na Praça do Trabalhador	■ Existem na capital e em Apaeçucá de Goiânia 715 empresas do setor de tecnologia. ■ 500 podem ir para a Estação Digital

BENEFÍCIOS	RENDA
■ Existem na capital e em Apaeçucá de Goiânia 715 empresas do setor de tecnologia. ■ 500 podem ir para a Estação Digital	■ A previsão de faturamento mínimo da Estação Digital é de R\$ 200 milhões ■ A Estação digital deve gerar 5 mil empregos

9.2 GEOR – Gestão Orientada a Resultados

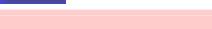
Público Alvo Projeto de T.I., Empresas de Tecnologia da Informação, com foco nas regiões de Goiânia, Aparecida de Goiânia e Rio Verde.	Foco Estratégico
Objetivo Geral Fomentar a competitividade do Setor de Tecnologia da Informação, com foco nas regiões de Goiânia, Aparecida de Goiânia e Rio Verde, com base nos seguintes eixos: Aumentar a produtividade, melhoria da Gestão e obtenção de Certificação.	Premissas
Mensurações e Avaliações	

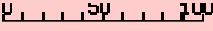
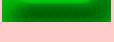
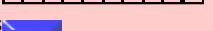
Resultados Finalísticos

1 - Aumentar o faturamento das empresas com Base de Software, de Goiânia e Aparecida de Goiânia em 50% a. a. até Dez 2007.

Resultados Intermediários

1 - Aumentar a produtividade (Faturamento/Colaboradores) das empresas Base de Software, de Goiânia e Aparecida de Goiânia em 25% a.a. até Dez/2007

Ação	Situação	Atualizada	
1- Acesso a serviços de Crédito		17/11/06	 Marcos Críticos  Financeira 
2- Participações em Rodada de Negócios , Feiras e Missões		17/11/06	 Marcos Críticos  Financeira 
3- Bolsas de Capacitação Específica		15/09/06	 Marcos Críticos  Financeira 
4- Capacitação na área Comercial		30/11/06	 Marcos Críticos  Financeira 
5- Capacitação na área de Gestão		30/11/06	 Marcos Críticos  Financeira 

6- Capacitação na área Técnica, através de cursos subsídiados		30/11/06	Marcos Críticos Financeira	
7- Redução do ISS		04/08/06	Marcos Críticos Financeira	
8- Criação da OSCIP COMTEC		18/09/06	Marcos Críticos Financeira	
9- Criação da Cooperativa de Crédito do COMTEC (COOPERTEC)		15/09/06	Marcos Críticos Financeira	
10- Criação do Pólo de Tecnologia		19/09/06	Marcos Críticos Financeira	
11- Integração Empresa X Escola		17/11/06	Marcos Críticos Financeira	
12- Certificação de processo de software (CMMI e MPSBR)		17/11/06	Marcos Críticos Financeira	
13- Marketing e Portal de Negócios		24/11/05	Marcos Críticos Financeira	
14- Criação do Selo de Qualidade Goiano para empresas de T.I.		12/06/06	Marcos Críticos Financeira	
15- Inteligência Comercial		07/12/06	Marcos Críticos Financeira	
16- Implantar programa para a melhoria da qualidade da produção de software para Certificação		29/11/06	Marcos Críticos Financeira	

9.3 Planejamento Estratégico do COMTEC

- **VISÃO**
 - Desenvolver o pólo de tecnologia da informação no coração do Brasil.
- **MISSÃO**
 - Organizar, estruturar e fortalecer o setor de TI&C em Goiás.
- **VALORES**
 - União - Democratizar as oportunidades para as empresas crescerem juntas
 - Transparéncia – Possibilitar que todos tenham acesso às informações da comunidade
 - Comprometimento - Reconhecer a importância da COMTEC e contribuir para a sua manutenção
- **OBJETIVOS**
 - Desenvolver e dar visibilidade ao setor de TIC e as empresas
 - Propiciar acesso integral das empresas ao mercado
 - Qualificar os recursos humanos do setor TIC
- **MAPA ESTRATÉGICO**

VENDAS DE SERVIÇOS DA COMTEC			
Clientes	Satisfação dos Clientes		Fidelização
	Manter associados informados		Fornece subsídios e convênios
	Profissionalizar o atendimento		Melhorar a comunicação com os clientes
	Estudos de mercado		Fomentar novos serviços
Processos Internos	Operações de Vendas	Processo de Inovação	Recursos Humanos
	Atuação comercial profissionalizada	Desenvolver benchmark com outras instituições	Utilizar apenas os recursos essenciais
	Buscar parcerias com grandes players		Aproximação do cliente com o mercado
Aprendizagem e Crescimento	Capital Intelectual	Capital Organizacional	Capital da Informação
	Estabelecer parcerias com as IES	Formar especialistas organizacionais em TI	Buscar informação qualificada da área de TI
	Disseminar conhecimentos (gestão e técnico)		
Finanças	Rentabilidade		Crescimento da Receita
	Planejamento de custos		Buscar associados
	Metodologia Profissional de Negociações		Promover eventos
			Buscar patrocinadores
			Submissão de projetos
		Buscar capital de investidores	

9.4 Registro Fotográfico

1º. Encontro da Comunidade Tecnológica – Junho 2005



Vice-Presidente da CDL , Presidente da Facieg, Presidente da Fecomércio, Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia , Diretor do Sebrae, Presidente da CDL, Secretário de Desenvolvimento do Município de Goiânia, Diretora Geral do CDI, Coordenador Executivo do COMTEC



Audiência com o Ex-Governador de Goiás Marconi Perillo



Almoço com a Deputada Federal Professora Raquel Teixeira



Evento de Liberação da Linha de Crédito no Palácio Pedro Ludovico



Grupo de Empresário



Superintendente do Sebrae, Dep. Fed. Raquel Teixeira
Presidente da Agência de Fomento , Secretário de Industria e Comercio
Secretário de Ciéncia e Tecnologia e o Diretor Técnico da Fenainfo.



Público de 400 pessoas

Missão para São Paulo



Visita a Microsoft, IBM, ITS e CENPRA



*Reunir-se é um começo,
permanecer juntos é um progresso,
e trabalhar juntos
é sucesso!*

Henry Ford